

## / PALAVRA DO LEITOR

## Minuto Varejo

A rede Outback Steakhouse vai inaugurar sua quarta unidade em Porto Alegre. A operação está prevista para o Bourbon Shopping Wallig - que compõe a carteira do grupo Zaffari -, localizado na Zona Norte de Porto Alegre. A abertura deve ser em março de 2024, em uma área de mais de 400 metros quadrados no primeiro andar do empreendimento (coluna Minuto Varejo, **Jornal do Comércio**, 11/10/2023). Para mim é o melhor espaço de shopping de Porto Alegre, exatamente pela distribuição que não causa aglomeração e evita aquele barulho ensurdecedor preso no ar. Do estacionamento, se vai direto onde é preciso, sem perder tempo. *(Cláudia Marshall Cavassa)*

## Varejo II

Triste é ver o shopping Bourbon Wallig com tantas lojas fechadas. *(Elis Behenck)*

## Varejo III

Fico imaginando o prejuízo que o Bourbon Wallig deve dar ao grupo Zaffari. Até hoje, em quase 10 anos de inauguração, há corredores inteiros que nunca tiveram (e nunca vão ter) lojas. E muito disto se deve à planta maluca e irritante que tem. Porém, pelo bem dos empregos, espero que o Outback vingue lá. *(Larissa Montesco)*

## Varejo IV

O Bourbon Ipiranga é que precisa de alguma coisa nova no segmento de alimentação! E o novo Bourbon Teresópolis não tem praça de alimentação. Está caído, o supermercado é pequeno e pouco atrativo! *(Patrícia Araújo)*

## Agricultura

O 9º Fórum do Trigo 2023, ocorrido durante a Fenatriga, no início do mês outubro em Cruz Alta, mostrou a dimensão da relevância da cultura para o ciclo da atividade agrícola e para formar nos produtores a consciência de que a produção precisa ser mantida, mesmo nos momentos de dificuldades (**Jornal do Comércio**, edição de 05/10/2023). É sempre preciso mostrar a vontade de mudar! *(Augusto Carlos Baier)*

## Trânsito

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) vem desde a sua criação se esforçando para piorar, se é que possível, o trânsito de Porto Alegre. São ruas estreitas com carros dos dois lados e, em alguns lugares, sob a calçada, tirando o espaço de vias já estreitas. Obras para melhorar o trânsito são raras e um transporte eficiente como metrô, só em sonho. No cruzamento das avenidas Plínio Brasil Milano e Carlos Gomes se fala em fazer um viaduto há quantos anos? *(Gustavo Fernandes)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## O empreendedor vai na fé

André Machado

Acompanhei com atenção os debates eleitorais da disputa presidencial na Argentina. Na voz de Milei, Massa e Bullrich ouço uma palavra que não faz parte do meu castelhanho: PyME (assim mesmo, com capitulares e minúsculas). Na busca no Bing, me deparo com as pequenas e médias empresas, um segmento apontado pelos argentinos como ca-

No Brasil, 99% dos empreendimentos são PMEs, o que só é possível pela força de romper com o comodismo

paz de impulsionar a retirada do país do atoleiro em que se meteu. Aqui no Brasil, dados do Sebrae apontam que 99% dos empreendimentos são PMEs, responsáveis por mais da metade das carteiras assinadas no setor privado. Esta conquista só é possível pela força

de pessoas que rompem com o comodismo e vão à luta para empreender, apesar de todas dificuldades impostas aos que se jogam na aventura de criar empregos e gerar riquezas. Veio de outro argentino uma mensagem de conforto e que impulsiona a vocação dos empreendedores no mundo todo. Ainda antes da guerra em Israel, o Papa Francisco lembrava que em tempos pós-pandemia e de guerra (no caso, a da Ucrânia), os empresários sofrem e muitos veem seus negócios fecharem. Da mesma forma, Francisco destaca o pa-

pel dos empresários na transformação da sociedade.

“Uma forma cada vez mais importante de participar no Bem Comum é criar empregos, empregos para todos, especialmente para os jovens - confie nos jovens”, clama o Santo Padre em mensagem endereçada a empreendedores franceses. Que mundo podemos construir se não tivermos facilidade para empreender e acesso ao mercado de trabalho para as gerações que irão cuidar do futuro do nosso planeta?

Um ponto importante do texto é que o Papa não faz distinção entre empresários e trabalhadores. “Eles vivem do trabalho e permanecem empreendedores enquanto trabalham”, destaca. Mas lança um alerta aos que desistem de empreender e tornam-se especuladores. O bom empresário é o “bom pastor”. Francisco destaca que quem empreende não deve esquecer do “aroma da madeira” que o inspirou a criar seu negócio.

Lembro que durante a pandemia conversava com empreendedores que ameaçavam desistir. Uma delas é a Cláudia, dona de um café no bairro Rio Branco. Ela e seu negócio sobreviveram. Há uma semana estive no seu empreendimento para buscar uma encomenda. O café estava cheio e ela já não sabia como daria conta de tantos pedidos. Possivelmente terá que contratar e seguir crescendo. Cláudia não se esqueceu do “aroma”, no caso dela, as especiarias da cozinha. Vai na fé.

Secretário de Habitação e Regularização Fundiária de Porto Alegre e jornalista

## Outubro Rosa: uma reflexão de contextos

Luciana Barbosa

Fazer parte da campanha mundial do Outubro Rosa, iniciada em meados de 1990, é, de fato, uma ação de grande relevância para todas as sociedades no mundo. Institucionalizar datas alusivas a situações ou movimentos culturais representa o desenvolvimento e a consolidação do senso comum à relevância que necessita ser imposta para nós, enquanto cidadãos.

O mês de outubro, no que se refere à saúde, é a marca do processo de autoconscientização para muitas mulheres, pois quando o Outubro Rosa se faz presente, imediatamente é instaurado novamente um despertar para o autocuidado das mulheres, diante da doença que tanto mutila e mutilou mulheres física e emocionalmente. Campanhas como esta servem para salientar a relevância da periodicidade de ações nacionais, apoiadas por entidades como Ministério da Saúde, institutos, veículos de comunicação e ONGs, além de estimular todos os cidadãos a realizarem exames com frequência.

Sim! Eu disse todos os cidadãos, uma vez que o câncer de mama pode ser diagnosticado em qualquer cidadão, independentemente de idade, raça, credo ou sexo. Apesar da alusão e conscientização direta com relação à prevenção ao câncer de mama, também se estimula o autocuidado de maneira ampliada.

Historicamente, sabe-se que as mulheres vêm

desbravando espaço na sociedade diante de suas inúmeras habilidades. Ao longo deste processo, muito já se alcançou, apesar de ainda estarmos aquém do que realmente se faz justo e equânime.

O câncer de mama ainda é uma das doenças mais incidentes entre as mulheres. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), os tumores possuem taxas mais altas nas regiões Sul e Sudeste, e foi estimado para 2023 em torno de 73.610 novos casos, representando um número aproximado de 41,89 casos por 100.000 mulheres.

Devido à relevância do tema e a percepção da sociedade como protagonistas deste processo social, muitas instituições realizam ações diretas objetivando a conscientização da prevenção através do diagnóstico precoce.

Não obstante, o Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul, entre tantas outras instituições que reconhecem o seu papel diante da sociedade, ratifica interna e externamente ações que fomentam e estimulam a sensibilização sobre o autocuidado e a necessidade da prevenção do câncer de mama.

Vice-presidente Institucional do CRA-RS